

Movimento “Museu da Maré Resiste” promove ato no próximo sábado contra o despejo do museu

Por **Miriane Peregrino** - 16 de outubro de 2014



REFERÊNCIA MUNDIAL, MUSEU DA MARÉ ESTÁ COM ORDEM DE DESPEJO E CORRE O RISCO DE FECHAR

O Museu da Maré, inaugurado em 8/05/2006, está sob ameaça de despejo. O imóvel onde está instalado foi cedido por dez anos em comodato para o Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm), ONG gestora do Museu. O período de validade do documento expirou no final do ano passado e, em junho de 2014, o Sr. Mikael Zacour, um dos diretores do Grupo Libra – empresa proprietária do imóvel -, entrou em contato para informar que não havia mais interesse por parte de seus acionistas em renovar o comodato. Em 10/09/2014, o Museu recebeu a notificação da empresa com o prazo de noventa dias para a devolução do imóvel “livre de pessoas e coisas”.

Diante de tal situação, foi iniciado o movimento de apoio ao Museu, a partir de reunião ocorrida no local, em 27 de agosto, com divulgação na imprensa. Participaram da reunião os seguintes gestores públicos das três esferas do governo: Sr. Angelo Oswaldo, presidente do IBRAM; a Sra. Vera Mangas, representante do IBRAM no estado do Rio de Janeiro; a Sra. Lucienne Figueiredo, coordenadora do Sistema Estadual de Museus, que também representou a Superintendente de Museus, Sra. Mariana Várzea; as Sras. Joana Nunes e Rosana Oliveira, representantes do Instituto Pereira Passos.

O presidente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, Sr. Washington Fajardo, e toda sua equipe, juntamente com a equipe do Instituto Pereira Passos, empenharam-se diretamente no processo de tombamento do acervo do Museu, que ocorreu no dia 18 de setembro. Em reunião, o Conselho Municipal do Patrimônio aprovou o tombamento do acervo e encaminhou a decisão para o prefeito Eduardo Paes, que precisa confirmá-la e encaminhar o decreto para publicação no Diário Oficial, o que ainda não aconteceu. A aprovação do tombamento do acervo do Museu não resolve a situação do comodato do imóvel, mas permite pensar em outras estratégias, agora que o valor patrimonial do acervo para a cidade do Rio de Janeiro foi reconhecido.

Para chamar a atenção do público para a questão, o movimento **Museu da Maré Resiste!** Promoveu a *Primavera da Resistência* durante a 8ª Primavera dos Museus, de 22 a 27/09. O evento contou com visitas guiadas à exposição de longa duração, rodas de leitura e confecção de colcha de memórias pelos participantes das atividades. Ao todo, passaram pelo Museu mais de cem memórias pessoas que, além de participarem das atividades propostas, também assinaram o abaixo-assinado pela desapropriação do imóvel. O documento será encaminhado às autoridades governamentais competentes.

Entre 7 e 10/10, Luiz Antonio de Oliveira, um dos fundadores do Museu da Maré, a convite da Secretaria de Cultura do Estado de Morelos, proferiu a conferência de abertura do “9º Encuentro – Programa Nacional de Interpretación em Museos – Museo y Comunidad: Trabajo colaborativo y Estrategias de Mediación”, na cidade de Cuernavaca, no México. Além da conferência, Luiz realizou oficina sobre trabalhos para o desenvolvimento cultural de uma comunidade, a partir da memória individual e coletiva.

Em 9 e 10/10, Antônio Carlos Pinto Vieira, também fundador do Museu da Maré, a convite do British Council, proferiu a conferência de abertura do “Museums Association Conference & Exhibition”, no Wales Millennium Centre, em Cardiff, País de Gales. Este é o principal evento da Museums Association, reunindo em suas conferências anuais cerca de seiscentos profissionais de museus. Durante o evento, Antônio Carlos relatou a experiência do Museu da Maré e a situação atual pela qual está passando.

ATO EM DEFESA DO MUSEU DA MARÉ

No próximo sábado, dia 18/10, às 16h, o movimento **Museu da Maré Resiste!** promove a CAMINHADA DA RESISTÊNCIA em defesa do Museu da Maré. A CAMINHADA sairá do Museu às 16h, seguindo pela Av. Guilherme Maxwell em direção à Av. Brasil, fazendo um percurso de 2,5Km, entre as passarelas 7 e 10, terminando na praça do Parque União com apresentação de grupo de forrozeiros e leitura da carta manifesto em apoio ao Museu.

Durante a CAMINHADA, será realizado o CORTEJO DA RESISTÊNCIA, com vários estandartes produzidos por artistas locais. Os artistas também farão diversas intervenções nas imediações de cada passarela, com uso de skates, bambolês, petecas, bolas etc.

As Oficinas Culturais e o Grupo Gestos (jovens artistas) do Museu da Maré também estarão presentes, realizando apresentações e performances.

A CAMINHADA será precedida do TWITTAÇO DA RESISTÊNCIA (utilizando a hashtag #SOSMUSEUDAMARÉ), no dia 17/10 (sexta), entre 19h e 20h.

A CAMINHADA DA RESISTÊNCIA contará com programação cultural intensa, a partir das 10h. Além da visitação à exposição de longa duração, serão realizadas as seguintes ações:

1 – MAREMOTO

Residência de artistas com imersão criativa no Museu para produção de obras com os objetos da reserva técnica (acervo do Museu)

AGENDA

- 10h às 12h – residência na reserva técnica
- 12h às 14h – intervalo para almoço
- 14h às 16h – criações com os objetos da reserva técnica nos vários ambientes do Museu: galeria, exposição permanente, pátio etc
- 16h – caminhada/cortejo, levando objetos do acervo
- 19h – retorno ao Museu

Coletivo de artistas participantes do **MAREMOTO**:

Alê Souto, Alex Hamburger, Ana Muglia, Andre Sheik, Aimerê César, Carlos Cesari, Carmen Bello, Carol Marim, Cristina Ribas, Daniel S. Lopes, Elaine Pauvolid, Fabiana Santos, Frederico Dalton, Fernanda Junqueira, Joana Traub Cseko, Lia Do Rio, Livia Diniz, Luis Andrade, Martha Niklaus, Marcelo Abdo Centeio, Marisa Flórido, Mario Chagas, Maurício Antoun, Maurício Ruiz, Marco Cavalcanti, Monica Barki, Neno del Castillo, Renata Vasconcellos, Ronald Duarte, Simone Do Vale, Sonia Salcedo del Castillo, Suely Farhi, Tato Teixeira e Valeria Costa Pinto.

2 – LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÃO SOBRE MÍDIA E DIREITOS HUMANOS

O Coletivo Intervezos, Fórum de Juventudes RJ e o Fórum Social de Manguinhos realizam neste sábado, 18, o lançamento do **Guia Mídia e Direitos Humanos** no Museu de Maré. Na atividade, será discutido como a comunicação pode violar, mas também garantir direitos. Para isso, além da apresentação da jornalista Iara Moura, responsável pela elaboração do Guia, haverá debate com representantes de movimentos de direitos humanos do Rio de Janeiro.

Guia apresenta questões relacionadas à comunicação e aos direitos de negras e negros, população LGBT, mulheres, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes e população IDOSA. A publicação contextualiza as temáticas, dá dicas para a cobertura, apresenta boas práticas de comunicação sobre os assuntos abordados e oferece aos leitores um glossário e um guia de fontes.

A atividade faz parte da “**Caminhada da resistência**”, um dia de mobilização contra a remoção do Museu da Maré, e da Semana Nacional pela Democratização da Comunicação.

AGENDA

- Lançamento do Guia Mídia e Direitos Humanos
- Data: 18.10.2014
- Horário: 13h
- Local: Museu de Maré – Av. Guilherme Maxwell, 26 (passarelas 07) – Maré. Rio de Janeiro-RJ.
- Mais informações:
- Mônica Mourão – (21) 97956-7821 / monicamourao@gmail.com
- Camila Nobrega – (21) 99195-8356 / camila.nobrega4@gmail.com

3 – Oficinas abertas à comunidade realizadas pelo Centro de Teatro do Oprimido (CTO)

Quatro petições públicas online estão disponíveis e já foram assinadas por centenas de pessoas.

PETIÇÕES PÚBLICAS:

Petição Pública: <http://zip.net/bcplgR>

Avaaaz: <http://zip.net/bqpDms>

Panela de Pressão: <http://zip.net/bkplnM>

Compartilhaço: <http://zip.net/bmplc2>

Acesse a página do movimento no Facebook: **Museu da Maré Resiste.**

FONTE: Museu da Maré/CEASM



Artigo anterior: Oficina de Skate infantil no Arte Core

Próximo artigo: Concurso de Beleza no Jacarezinho

Miriane Peregrino
<http://www.anf.org.br>
É mestre em literatura brasileira pela UERJ

Artigos relacionados Mais do autor

- Pixin-Bodega: roda de choro em homenagem ao maestro Pixinguinha
- CCBB recebe a 18ª edição da mostra de filme livre
- Cine debate: A história do tráfico de pessoas escravizadas e as raízes das desigualdades contemporâneas



Editorias

- NOTÍCIAS
- CULTURA
- POLÍTICA
- ESPORTE
- SEGURANÇA PÚBLICA
- OPORTUNIDADES

Institucional

- EDITORIAL
- QUEM SOMOS
- MISSÃO
- AÇÕES
- EXPEDIENTE
- SEJA UM COLABORADOR

Siga nosso Twitter

@noticiasfavelas 6 de maio de 2019

Agência na coluna dessa segunda com Júlio de Barros: “Elegeram um louco homicida Notícia para governar o Rio de Janeiro!”
anf.org.br/witzel-o-gover...
Favelas

Agência de Notícias das Favelas

Fundada pelo jornalista André Fernandes em janeiro de 2001, foi logo reconhecida pela Reuters como a primeira agência de notícias de favelas do planeta

Os textos assinados não significam necessariamente a opinião da ANF.

Este site é de responsabilidade da Agência de Notícias das Favelas e ANF Produções.

Nosso conteúdo pode ser reproduzido, exceto para fins comerciais, desde que citado o veículo e autor da publicação.

SIGA-NOS

f @ t d